



Mobilização dos servidores da área de Qualidade Ambiental

Os servidores do Ibama que desenvolvem atividades relacionadas à qualidade ambiental estão mobilizados pela reestruturação da carreira de especialista em meio ambiente e comunicam, neste documento, as ações que serão priorizadas nesta área até a conclusão desta reestruturação.

Estes servidores trabalham diretamente com o controle e prevenção da poluição, e fazem isso por meio de:

- Identificação de pessoas e empreendimentos que realizam atividades potencialmente poluidoras;
- Monitoramento dessas pessoas quanto ao cumprimento das suas obrigações ambientais;
- Registro, avaliação e reavaliação de agrotóxicos;
- Controle de agrotóxicos em matrizes ambientais;
- Controle de ruído em eletrodomésticos e emissões veiculares;
- Implementação de convenções internacionais, com o controle de substâncias que causam danos à Camada de Ozônio, de mercúrio, substâncias químicas e resíduos perigosos, poluentes orgânicos persistentes, etc.
- Elaboração de normas e padrões para o desenvolvimento destas atividades, entre outras.

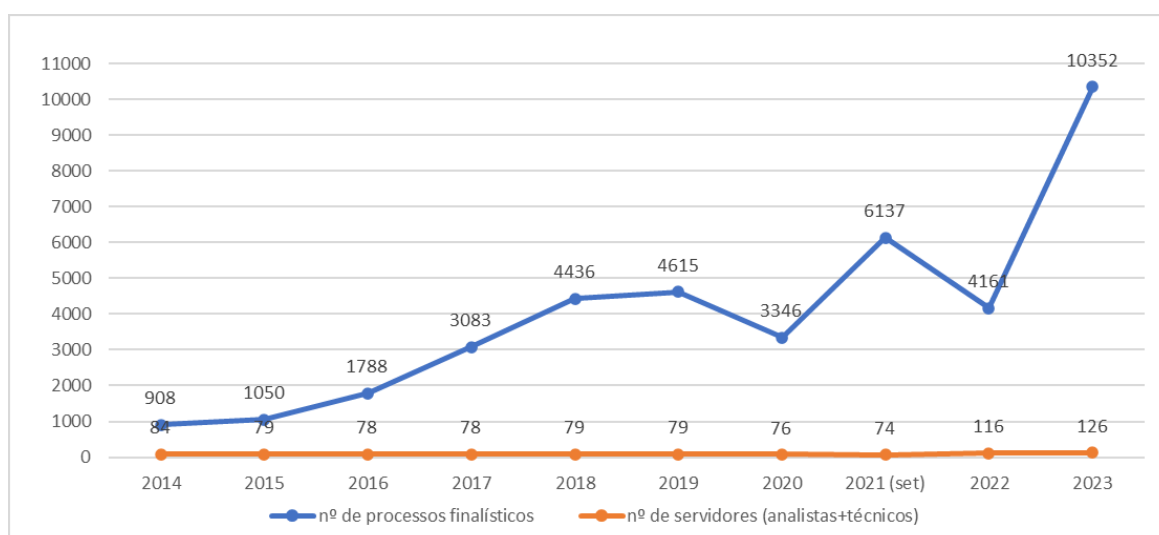
Cabe a estes servidores a gestão do maior sistema de controle do Ibama, que é o Cadastro Técnico Federal-CTF/APP, com interface com todas as diretorias do Instituto e com 20 órgãos distrital/estaduais de meio ambiente; a gestão do programa de controle de poluição do ar mais antigo e de maior sucesso na área ambiental, que é o Programa de Controle de Emissões Veiculares - Proconve; e a avaliação e reavaliação ambiental de agrotóxicos de natureza química ou biológica, com base em testes e estudos laboratoriais, de semi-campo e campo, envolvendo estatística, química, biologia, agronomia, pedologia, toxicologia, entre outras.

Ainda, aos servidores da Diqua cabe atuar na preservação e recuperação de áreas contaminadas. Entre essas ações, destacam-se a elaboração de diretrizes para recuperação de áreas impactadas por ações antrópicas, as quais são essenciais para proteção da saúde humana, preservação do meio ambiente e recuperação econômica dessas áreas; a análise de licença de produtos, a qual assegura o controle regulatório evitando a entrada ou saída de substâncias que possam representar riscos à saúde ou ao meio ambiente; o registro de produtos destinados à remediação ambiental e o apoio técnico em empreendimentos com passivos ambientais de áreas contaminadas.

Estas atividades envolvem áreas do conhecimento diversificadas e demandam vários perfis técnico-profissionais, além de envolverem diversos níveis de complexidade. Com isso, há demanda crescente para a formação e capacitação das equipes que, no entanto, é acompanhada por uma **insuficiência da estrutura da carreira** em **RETER** esse quadro altamente especializado.

Numericamente, o corpo técnico da Diqua é insuficiente para processar toda a demanda finalística de forma tempestiva e resta pouca ou nenhuma capacidade operacional para o desenvolvimento de temas estratégicos. Os números de processos ativos, em relação ao total de servidores pode ser encontrado a seguir:

Gráfico 1 – Número de processos finalísticos x número de servidores



Fonte: Diqua

Ainda assim, no último ano, estes servidores foram a linha de frente do Ibama contra o PL do Veneno, e apresentaram resultados e o compromisso do País em fóruns técnicos internacionais e nas Conferências das Partes das Convenções de Basileia, Roterdã, Estocolmo, Minamata e Viena. Também defenderam e articularam bases técnicas responsáveis para a repactuação do Acordo de Mariana e iniciaram o monitoramento da contaminação de matrizes ambientais por garimpo na Terra Indígena Yanomami.

Sem que haja reestruturação adequada da carreira, os esforços empreendidos para a realização de novos concursos públicos e para a recomposição da força de trabalho do Ibama se dissipam em poucos anos. Com isso, o tempo e os recursos dispendidos para a formação de um servidor da casa são absorvidos por outras carreiras ou, mesmo, perdidos, com prejuízos para o meio ambiente e para toda a sociedade brasileira.



Como exemplo, do total de 60 servidores recepcionados pela Diretoria no último concurso, 5 já saíram, e outros 5 já comunicaram que passaram em outros concursos e estão aguardando chamada por outras carreiras. Assim, registra-se perda de 16% do efetivo recém-chegado, em pouco mais de 1 ano da nomeação.

Com isso, os servidores da qualidade ambiental reuniram-se em 10 e 12 de janeiro de 2024, e encaminham neste momento à Asibama a deliberação abaixo, contendo a priorização de trabalho dos servidores até que o processo de reestruturação da carreira seja concluído:

- Serão priorizadas as atividades internas, de melhoria e padronização de procedimentos, e de aprimoramento de sistemas. Também será foco dos servidores a análise de passivos de processos, e o cumprimento das etapas e ações de projetos já em andamento;
- Em relação às demandas relacionadas ao comércio exterior, os prazos para atendimento das solicitações de anuência serão aumentados até o limite previsto nas normas de comércio exterior, sem antecipações de prazo para Lis e LPCOs. Serão priorizadas ações para aprimoramento normativo, procedimental e de sistemas.
- Também comporão o foco do trabalho o atendimento de demandas judiciais e/ou do Ministério Público e atendimento de processos com prazos determinado em legislação. Todas as demandas relacionadas à ouvidoria e de acesso à informação atenderão ao limite legal vigente, inclusive com prorrogação do prazo, sem qualquer antecipação de prazo.

Servidores da Qualidade Ambiental do Ibama/Sede

Brasília, 16 de janeiro de 2024

Presidente da Asibama-DF